



EMPRESA JÚNIOR FABAVI VITÓRIA
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS

PROJETO DE PESQUISA

Projeto: **CESTA BÁSICA DA CLASSE MÉDIA CAPIXABA**

Período: **Janeiro a Dezembro de 2015**



Vitória, dezembro de 2015

Cesta básica da classe média capixaba sobe 2,56% em janeiro

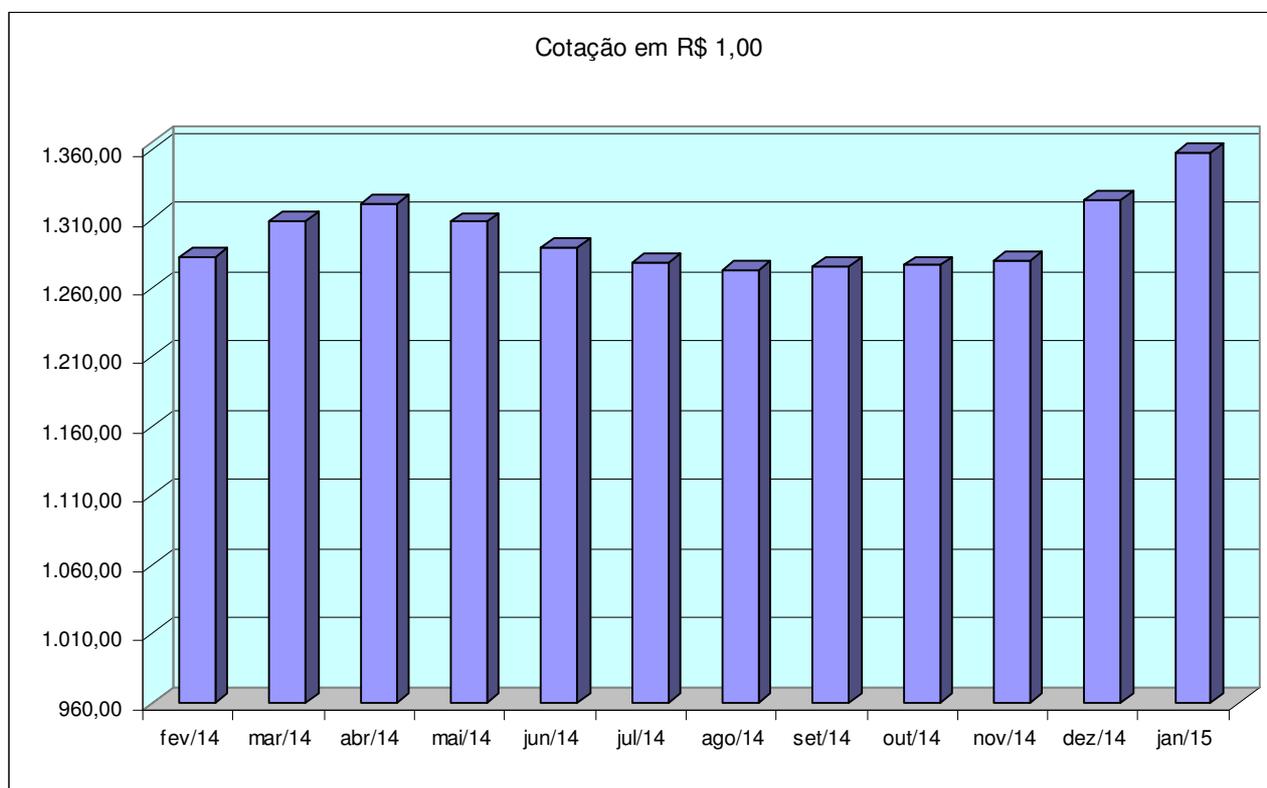
Em janeiro, o valor da cesta básica da classe média capixaba registrou alta de 2,56% chegando a R\$ 1.357,45. É a quinta alta consecutiva no índice, além disso, mais uma vez é o maior valor calculado nos últimos 8 anos.

Os vilões do mês foram o tomate comum de mesa, cebola branca, banana prata e feijão preto.

Em relação ao feijão preto, a falta de chuva no sertão da Bahia reduziu a oferta do produto em até 40% se comparado com a última safra.

A alta acumulada nos últimos 12 meses está em 7,03%.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Em janeiro, dos trinta itens pesquisados, dezessete produtos da cesta básica de alimentos da classe média capixaba tiveram aumento de preços, nove itens apresentaram recuo e quatro produtos permaneceram com preços estáveis.

Maiores altas de preços no mês: cenoura (11,2%), cebola branca (6,1%), banana prata (10,6%), tomate de mesa comum (26,6%) e feijão preto tipo I (4,5%).

Maiores quedas de preços no mês: Leite integral em caixa (-7,6%), mamão tipo papaia (-9,5%), maracujá azedo (-13,8%), limão branco (-28,7%) e laranja pera (-4,2%).

Produtos com preços estáveis: Batata inglesa, refrigerante pet 2 litros, leite condensado e manteiga tipo extra.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em janeiro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 1.110,14, assim, ele economizaria R\$ 247,31 no mês, ou seja, 18,2% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.968,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 5.384,58 em janeiro, equivalente a 6,8 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJFV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

A 96ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

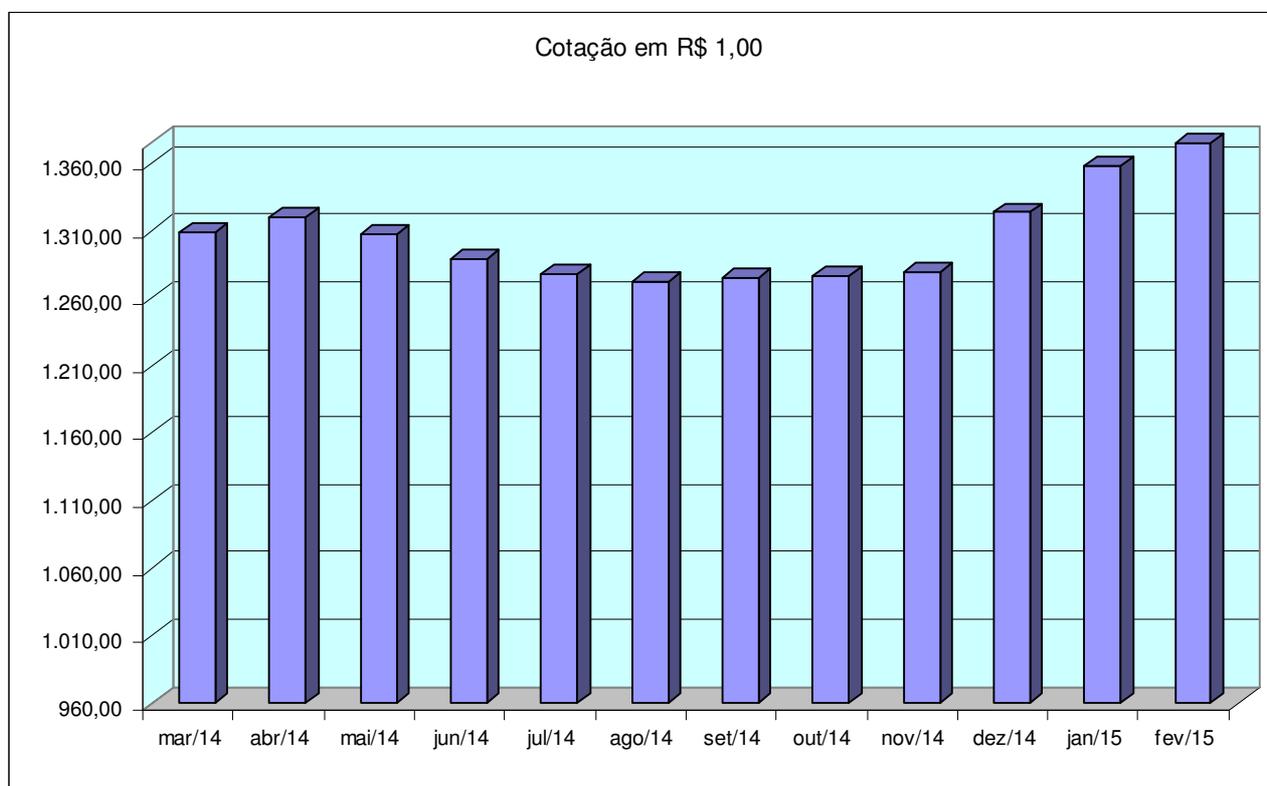
Cesta básica da classe média capixaba sobe 1,36% em fevereiro

Em fevereiro, o valor da cesta básica da classe média capixaba registrou alta de 1,36% chegando a R\$ 1.375,91. É a sexta alta consecutiva no índice, além disso, mais uma vez é o maior valor calculado nos últimos 8 anos.

Os vilões do mês foram o ovo de galinha, cenoura comum, cebola branca, banana prata e vagem comum. O aumento nos preços dos ovos de galinha assustou os consumidores. A variação se deve a dois fatores: o aumento de preços do milho e da soja, usados na ração das aves, e o forte calor que tem atingido a região de Santa Maria de Jetibá (ES), um dos maiores produtores de ovos de galinha do país.

A alta acumulada no ano está em 3,95% e nos últimos 12 meses chegou a 7,25%.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Em fevereiro, dos trinta itens pesquisados, dezesseis produtos da cesta básica de alimentos da classe média capixaba tiveram aumento de preços, sete itens apresentaram recuo e sete produtos permaneceram com preços estáveis.

Maiores altas de preços no mês: ovo branco de galinha (35,6%), cenoura (26,5%), cebola branca (27,8%), banana prata (11%) e vagem comum (8,9%).

Maiores quedas de preços no mês: Pó de café comum (-1,2%), batata inglesa (-3,9%), maracujá azedo (-8,8%), limão branco (-24,3%) e mamão tipo papaia (-3%).

Produtos com preços estáveis: Carne de boi, pão francês, leite condensado. Leite longa vida e suco integral em caixa.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em fevereiro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 1.135,58, assim, ele economizaria R\$ 240,33 no mês, ou seja, 17,5% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.884,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 5.457,78 em fevereiro, equivalente a 6,9 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJFV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

A 97ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

Cesta básica da classe média capixaba sobe 2,11% em março

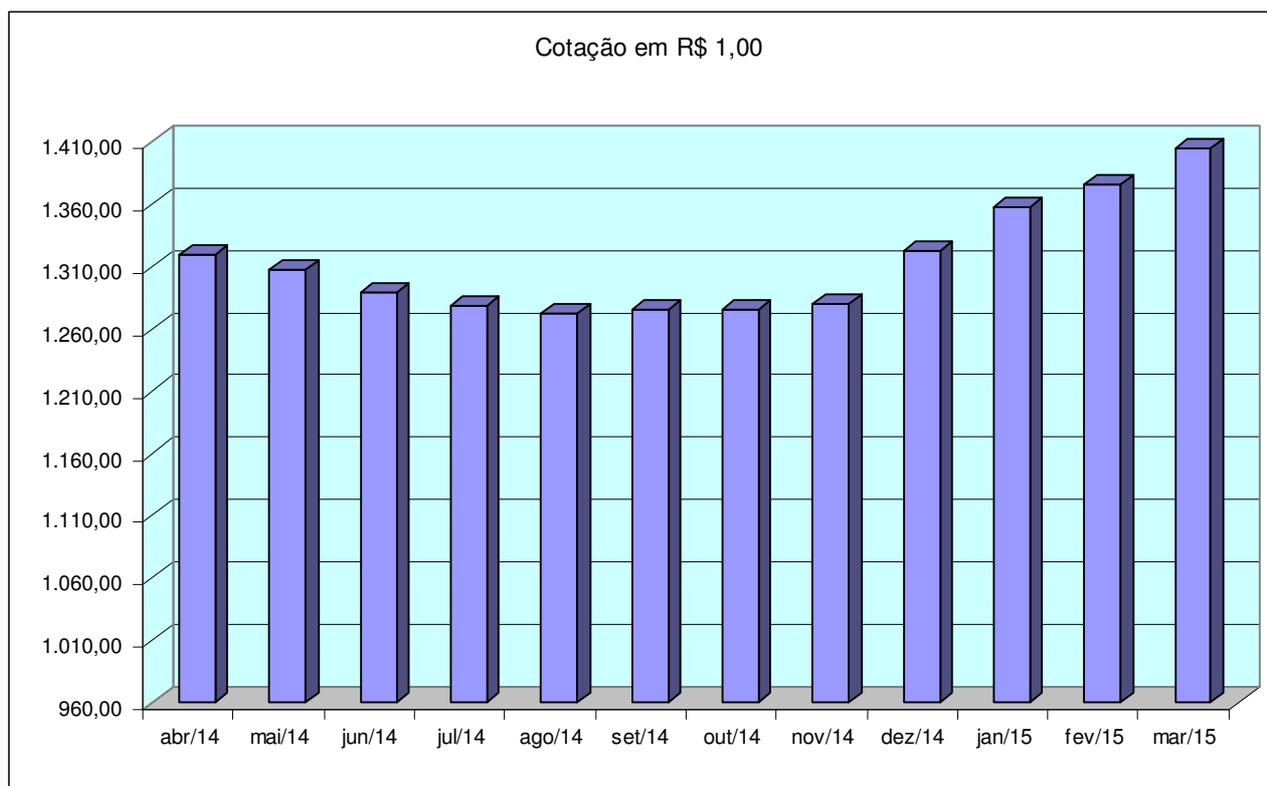
Em março, o valor da cesta básica da classe média capixaba registrou alta de 2,11% chegando a R\$ 1.404,95. É a sétima alta consecutiva no índice, além disso, mais uma vez é o maior valor calculado nos últimos 8 anos.

Em função das questões climáticas e a alta nos custos da energia elétrica, os vilões do mês foram o mamão tipo papaia, a cebola branca e o tomate de mesa.

A alta acumulada no ano está em 6,15% e nos últimos 12 meses chegou a 7,40%.

Em março, dos trinta itens pesquisados, vinte produtos da cesta básica de alimentos da classe média capixaba tiveram aumento de preços, seis itens apresentaram recuo e quatro produtos permaneceram com preços estáveis.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Maiores altas de preços no mês: mamão tipo papaia (34%), leite integral em caixa (5,2%), cebola branca (15,6%), maracujá azedo (16,1%) e tomate de mesa (24,3%).

Maiores quedas de preços no mês: cenoura comum (-6,6%), batata inglesa (-11,5%), lasanha congelada (-4,3%), limão branco (-6,1%) e queijo fatiado para lanche (-0,8%).

Produtos com preços estáveis: Pão francês, banana prata, arroz branco tipo I e ervilha seca.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em março entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 1.162,06, assim, ele economizaria R\$ 242,88 no mês, ou seja, 17,3% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.915,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 5.572,98 em março, equivalente a 7,1 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJFV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

A 98ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

Cesta básica da classe média capixaba sobe 2,15% em abril

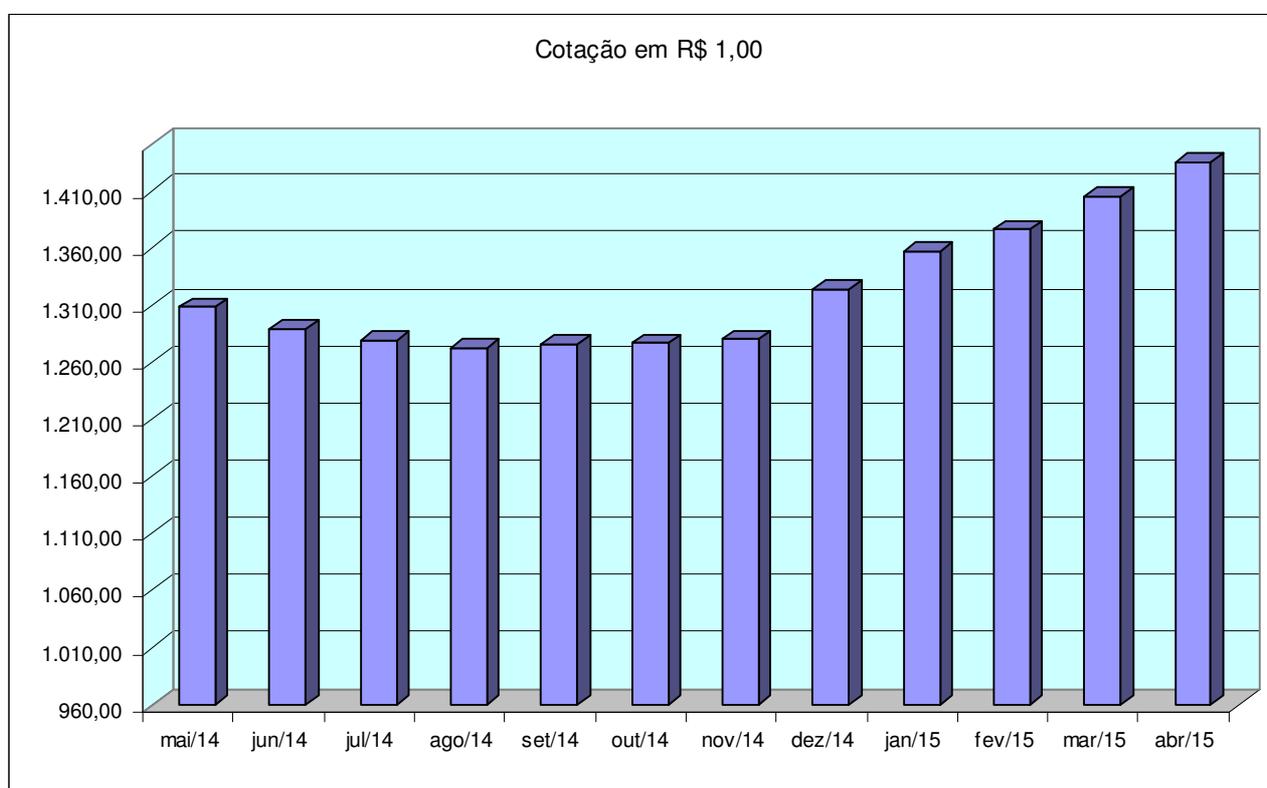
Em abril, o valor da cesta básica da classe média capixaba registrou alta de 2,15% chegando a R\$ 1.435,17. É a oitava alta consecutiva no índice, além disso, mais uma vez é o maior valor calculado nos últimos 8 anos.

Em função das questões climáticas e a crise hídrica, os vilões do mês foram a cenoura, a cebola branca e o tomate de mesa.

A alta acumulada no ano subiu para 8,43% e nos últimos 12 meses chegou a 8,69%.

Em abril, dos trinta itens pesquisados, treze produtos da cesta básica de alimentos da classe média capixaba tiveram aumento de preços, dez itens apresentaram recuo e sete produtos permaneceram com preços estáveis.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Maiores altas de preços no mês: cenoura (15,4%), laranja pera (5,4%), cebola branca (16,4%), óleo de soja (4,4%) e tomate de mesa (28,5%).

Maiores quedas de preços no mês: vagem comum (-4,1%), mamão tipo papaia (-19,7%) batata inglesa (-5,6%), limão branco (-8,1%) e maracujá azedo (-19,7%).

Produtos com preços estáveis: Feijão preto tipo I, banana prata, arroz branco tipo I, açúcar refinado e queijo fatiado para lanche.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em abril entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 1.178,57, assim, ele economizaria R\$ 256,60 no mês, ou seja, 20,2% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 3.079,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 5.692,86 em abril, equivalente a 7,2 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJFV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

A 99ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

Cesta básica da classe média capixaba sobe 1,35% na 100ª edição

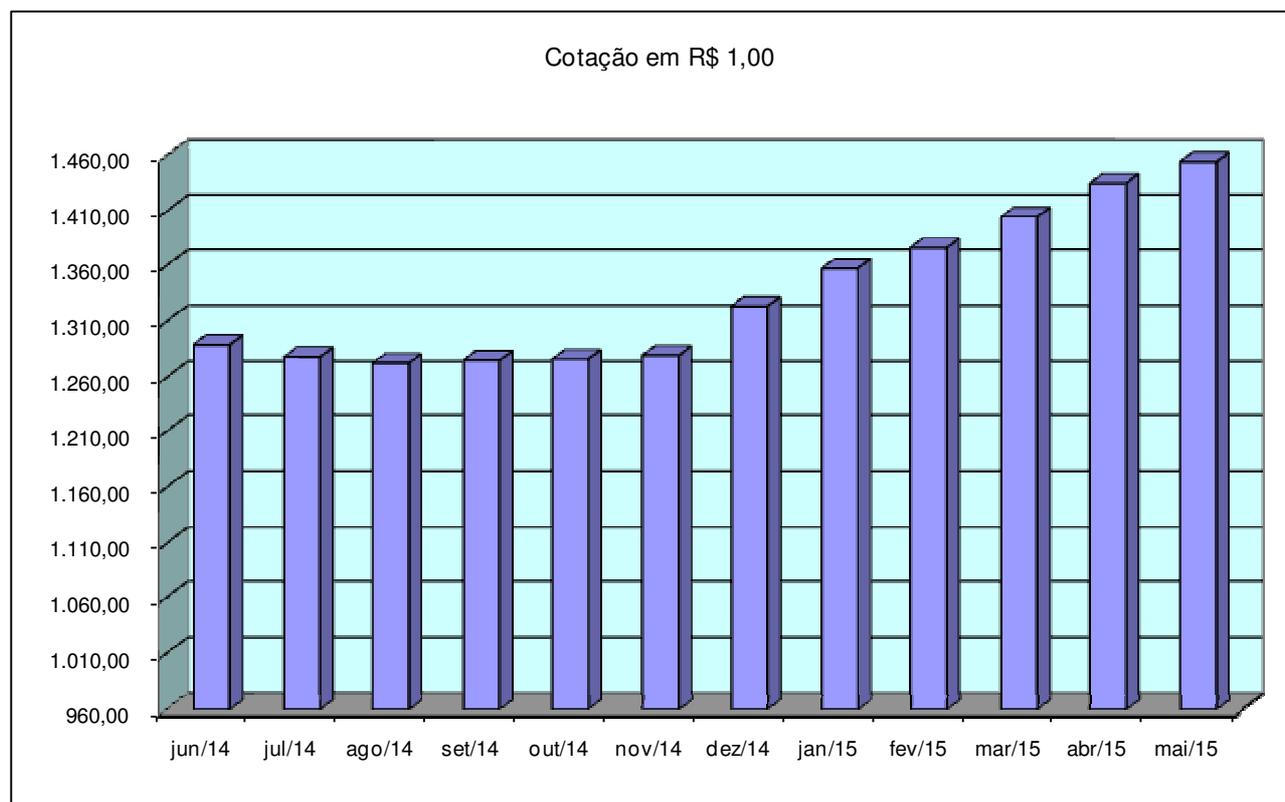
Em maio, o valor da cesta básica da classe média capixaba registrou alta de 1,35% chegando a R\$ 1.454,57. É a nona alta consecutiva no índice, além disso, mais uma vez é o maior valor calculado nos últimos 8 anos.

Os vilões do mês foram o tomate, a cebola branca e a cenoura. As questões climáticas, crise hídrica e entressafra estão por trás desse efeito de alta dos preços.

A alta acumulada no ano subiu para 9,90%. A alta registrada nos últimos doze meses já está em dois dígitos, ficando em 11,22%.

Em maio, dos trinta itens pesquisados, nove produtos da cesta básica de alimentos da classe média capixaba tiveram aumento de preços, quinze itens apresentaram recuo e seis produtos permaneceram com preços estáveis.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Maiores altas de preços no mês: cenoura (11,4%), cebola branca (43,3%), banana prata (3,1%), refrigerante pet 2 litros (2,9%) e tomate de mesa (23,2%).

Maiores quedas de preços no mês: laranja pera (-7,5%), batata inglesa (-9,8%), mamão tipo papaia (-15,5%), limão branco (-10,2%) e maracujá azedo (-10,7%).

Produtos com preços estáveis: Pão francês, óleo de soja, leite integral em caixa longa vida, pó de café comum e queijo fatiado para lanche.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em maio entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 1.211,22 , assim, ele economizaria R\$ 243,35 no mês, ou seja, 16,7% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.920,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 5.769,83 em maio, equivalente a 7,3 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

A 100ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

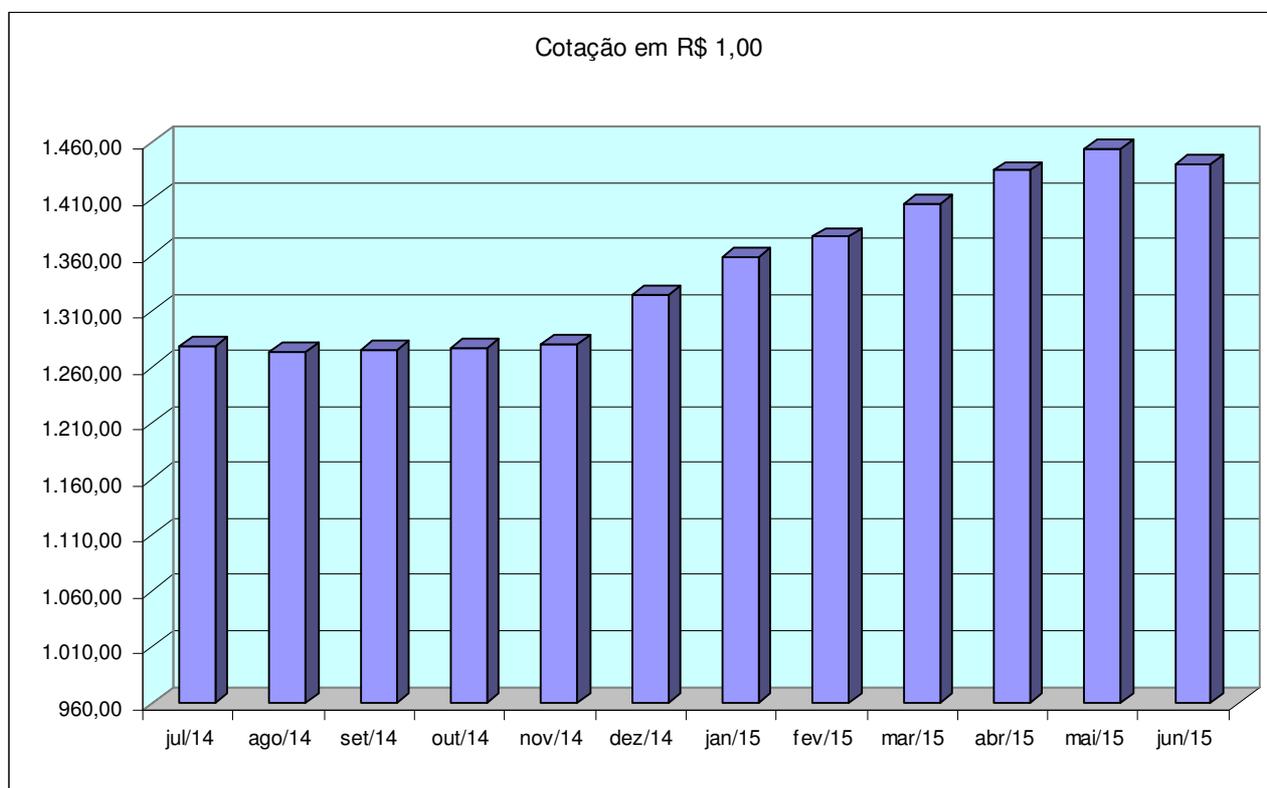
Cesta básica da classe média capixaba recua 0,95% após nove altas seguidas

No mês de junho, o valor da cesta básica da classe média capixaba registrou queda de 0,95% recuando para R\$ 1.440,70. Cabe ressaltar que é o primeiro recuo no índice após nove altas consecutivas. O clima mais ameno com a chegada do inverno elevou a oferta de alguns legumes e frutas, favorecendo a queda de preços.

Mesmo com a queda no índice, a alta registrada nos últimos doze meses continua em dois dígitos, ficando em 11,77%. A alta acumulada no primeiro semestre de 2015 fechou em 8,85%.

Em junho, dos trinta itens pesquisados, oito produtos da cesta básica de alimentos da classe média capixaba tiveram aumento de preços, nove itens apresentaram recuo e treze produtos permaneceram com preços estáveis.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Maiores quedas de preços no mês: tomate de mesa (-26,1%), cenoura (-18,5%), ovo branco de galinha (-2,5%), o feijão preto (-5,0%) e arroz tipo I (-2,8%).

Maiores altas de preços no mês: cebola branca (8,0%), batata inglesa (16,6%), leite integral em caixa longa vida (9,2%) e mamão tipo papaia (63,7%) e queijo fatiado para lanche (13,6%).

Produtos com preços estáveis: Manteiga tipo extra, óleo de soja, suco integral em caixa, pó de café comum e achocolatados.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em junho entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 1.185,67 , assim, ele economizaria R\$ 255,02 no mês, ou seja, 17,7% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 3.060,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 5.714,78 em junho, equivalente a 7,2 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJFV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

A 101ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

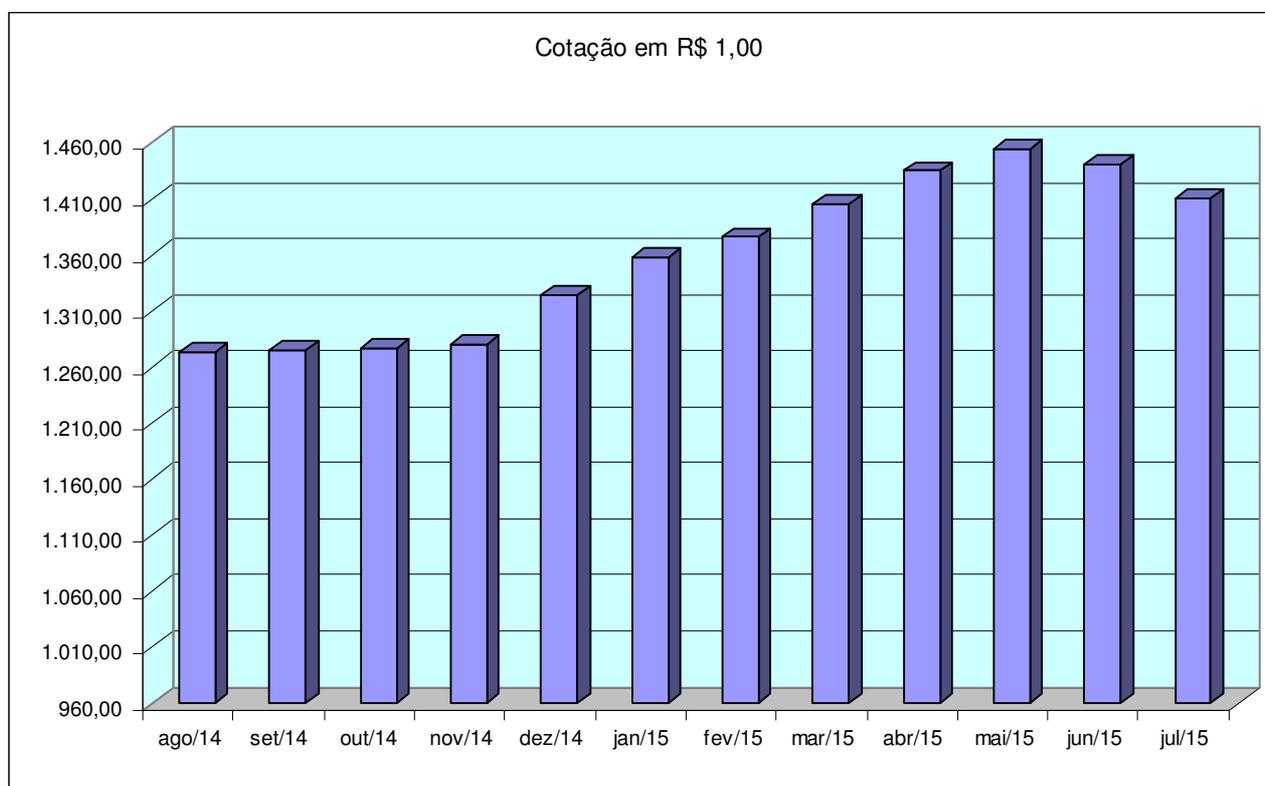
Cesta básica da classe média capixaba recua 2,05% em julho

No mês de julho, o valor da cesta básica da classe média capixaba registrou queda de 2,05% recuando para R\$ 1.411,17. O clima mais ameno com a chegada do inverno elevou a oferta de alguns legumes e frutas, favorecendo a queda de preços.

Mesmo com a queda no índice, a alta registrada nos últimos doze meses continua em dois dígitos, ficando em 10,39%. A alta acumulada nos primeiros sete meses de 2015 fechou em 6,62%.

Em julho, dos trinta itens pesquisados, onze produtos da cesta básica de alimentos da classe média capixaba tiveram aumento de preços, onze itens apresentaram recuo e oito produtos permaneceram com preços estáveis.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Maiores quedas de preços no mês: tomate de mesa (-26,8%), mamão tipo papaia (-6,4%), vagem comum (-3,7%), o feijão preto (-3,0%) e batata inglesa (-10,4%).

Maiores altas de preços no mês: manteiga tipo extra (3,2%), laranja pera (4,7%), leite integral em caixa longa vida (3,3%), cenoura (11,2%) e queijo fatiado para lanche (3,7%).

Produtos com preços estáveis: pão francês, óleo de soja, refrigerante pet, pó de café comum e banana prata.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em julho entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 1.162,727 , assim, ele economizaria R\$ 248,45 no mês, ou seja, 17,2% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.981,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 5.597,64 em julho, equivalente a 7,1 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJFV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

A 102ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

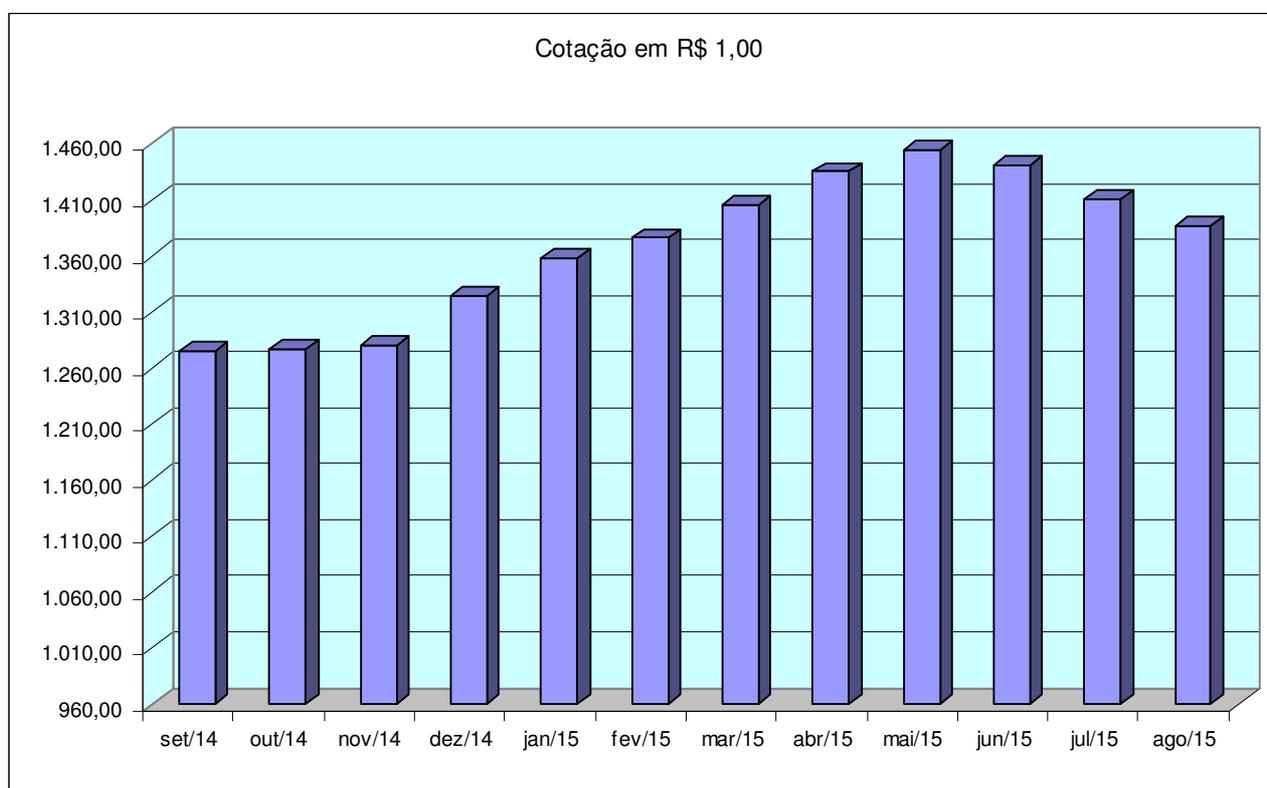
Cesta básica da classe média capixaba recua 1,75% em agosto

No mês de agosto, o valor da cesta básica da classe média capixaba registrou queda de 1,75% recuando para R\$ 1.386,51. É a terceiro recuo de preços seguido, ou seja, em junho a queda foi de 0,95% e no mês passado foi de 2,05%.

No início do ano, com a renda das famílias em queda e os preços de produtos em alta, as vendas dos supermercados tiveram baixa, desse modo, para atrair consumidores agora as ofertas estão sendo mais frequentes nesses estabelecimentos. Outro fator observado foi o clima mais ameno de inverno que elevou a oferta de alguns legumes e frutas, favorecendo a queda de preços.

Em agosto, dos trinta itens pesquisados, quinze produtos da cesta básica de alimentos da classe média capixaba tiveram recuo de preços, nove itens apresentaram aumento e seis produtos permaneceram com preços estáveis.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



A alta acumulada nos primeiros oito meses de 2015 fechou em 4,75%. A alta registrada nos últimos doze meses está acumulada em 8,93%.

Maiores quedas de preços no mês: tomate de mesa (-9%), cenoura (-6,1%), mamão tipo papaia (-21,9%), cebola branca (-7,9%) e batata inglesa (-7%).

Maiores altas de preços no mês: maracujá azedo (61,9%), limão branco (1,8%), açúcar refinado (2,1%), achocolatado em pó (2,6%) e laranja pera (4,9%).

Produtos com preços estáveis: pão francês, farinha de trigo, refrigerante pet, leite condensado e manteiga tipo extra.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em agosto entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 1.155,23, assim, ele economizaria R\$ 231,28 no mês, ou seja, 16% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.775,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 5.499,82 em agosto, equivalente a 7 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJFV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

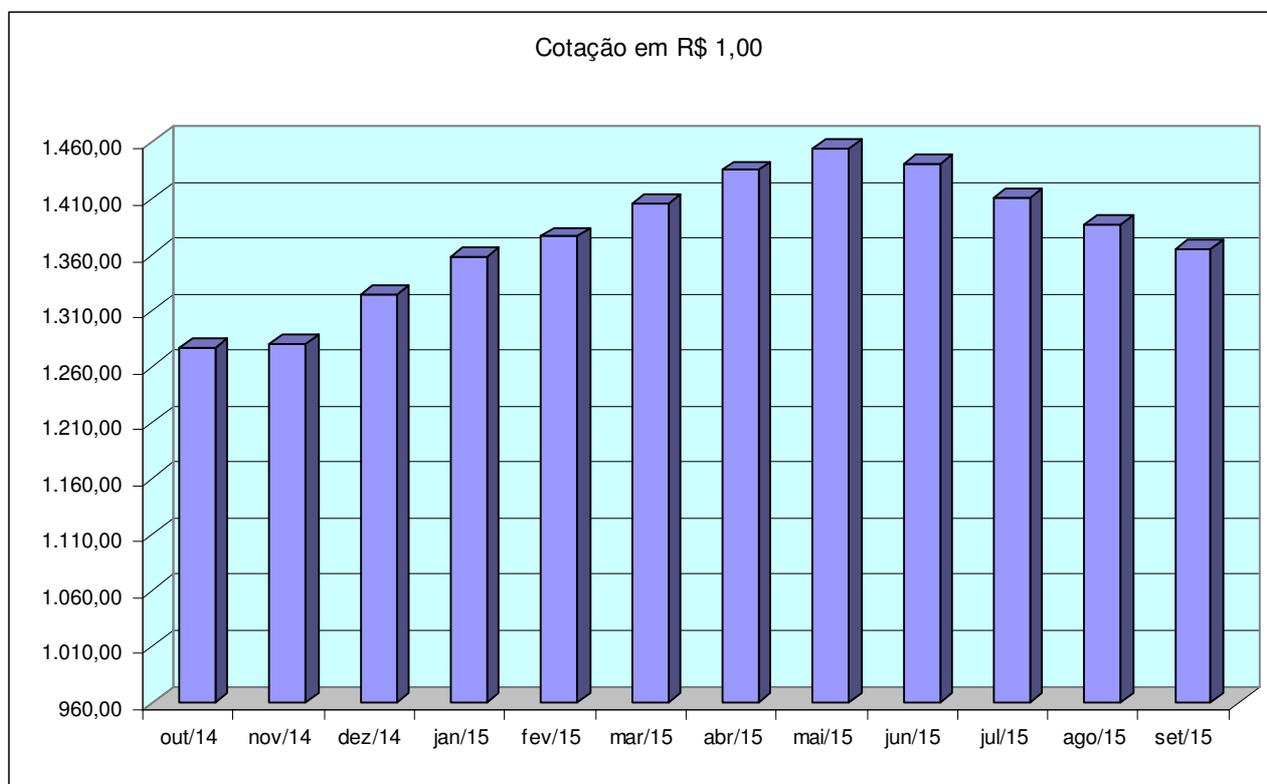
A 103ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

Cesta básica da classe média capixaba recua 1,58% em setembro

No mês de setembro, o valor da cesta básica da classe média capixaba registrou queda de 1,58% recuando para R\$ 1.364,59. É o quarto recuo de preços seguido, ou seja, em junho a queda foi de 0,95%, em julho o recuo foi de 2,05% e no mês de agosto foi de 1,75%.

Com a renda das famílias em queda livre e os preços de produtos em alta, as vendas dos supermercados tiveram recuo expressivo, desse modo, para atrair consumidores, as ofertas agora estão sendo mais frequentes nesses estabelecimentos comerciais. Outro fator observado foi o clima mais ameno nos últimos meses que elevou a oferta de alguns legumes e frutas, favorecendo a queda de preços.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Em setembro, dos trinta itens pesquisados, doze produtos da cesta básica de alimentos da classe média capixaba tiveram recuo de preços, sete itens apresentaram aumento e onze produtos permaneceram com preços estáveis.

A alta acumulada no índice da cesta básica da classe média capixaba nos primeiros nove meses de 2015 recuou para 3,10%. A alta registrada nos últimos doze meses está acumulada em 7%.

Maiores quedas de preços no mês: tomate de mesa (-11,3%), cenoura (-13,5%), mamão tipo papaia (-21,1%), cebola branca (-15,7%) e banana prata (-6%).

Maiores altas de preços no mês: maracujá azedo (12,6%), limão branco (88,6%), feijão preto tipo I (7,3%), suco integral em caixa de 1L (3,7%) e carne de frango (3,7%).

Produtos com preços estáveis: pão francês, pó de café comum, farinha de trigo, óleo de soja e açúcar refinado.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em setembro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 1.136,76, assim, ele economizaria R\$ 227,84 no mês, ou seja, 15,8% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.734,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 5.412,89 em setembro, equivalente a 6,9 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

A 104ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

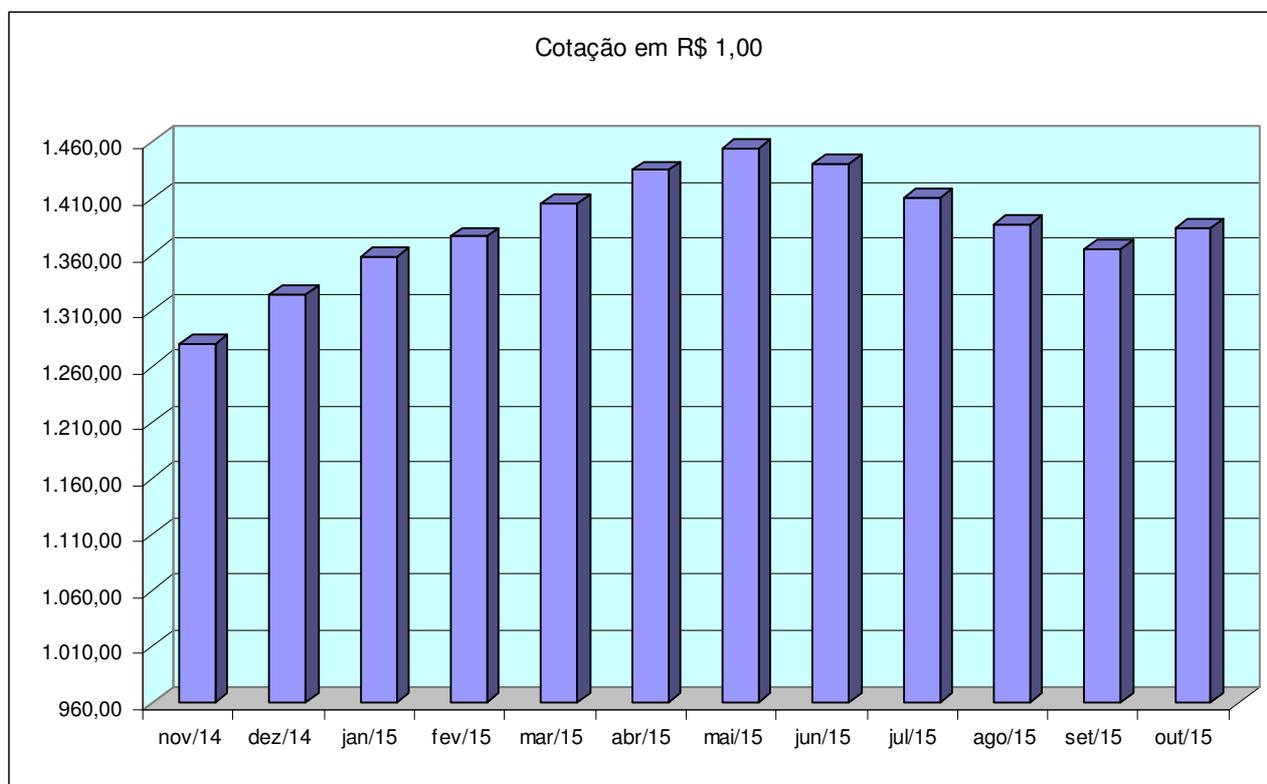
Cesta básica da classe média capixaba sofre alta de 1,42% em outubro

No mês de outubro, o valor da cesta básica da classe média capixaba registrou alta de 1,42% chegando ao valor de R\$ 1.384,01.

A seca rigorosa vem prejudicando a irrigação de algumas lavouras que estão com baixa produtividade, acarretando diminuição de oferta e, conseqüentemente, a elevação de preços, como é o caso do tomate de mesa. As pastagens também sofrem com a estiagem elevando os custos de produção e provocando aumentos na carne de boi.

A alta acumulada no índice da cesta básica da classe média capixaba nos primeiros dez meses de 2015 está em 4,57%. A alta registrada nos últimos doze meses está acumulada em 8,44%.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Em outubro, dos trinta itens pesquisados, dezessete produtos da cesta básica de alimentos da classe média capixaba tiveram aumento de preços, dez itens apresentaram recuo e três produtos permaneceram com preços estáveis.

Maiores altas de preços no mês: tomate de mesa (6,7%), limão branco (45,4%), carne de boi (6,8%), pão francês (6,5%) e manteiga tipo extra (10,4%).

Maiores quedas de preços no mês: laranja pera (-4%), cenoura (-16,1%), mamão tipo papaia (-5,3%), cebola branca (-41,1%) e banana prata (-15,9%).

Produtos com preços estáveis: pó de café comum, ovo branco de galinha e vagem comum.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em outubro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 1.162,98, assim, ele economizaria R\$ 221,03 no mês, ou seja, 16% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.652,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 5.489,94 em outubro, equivalente a 7 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

A 105ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

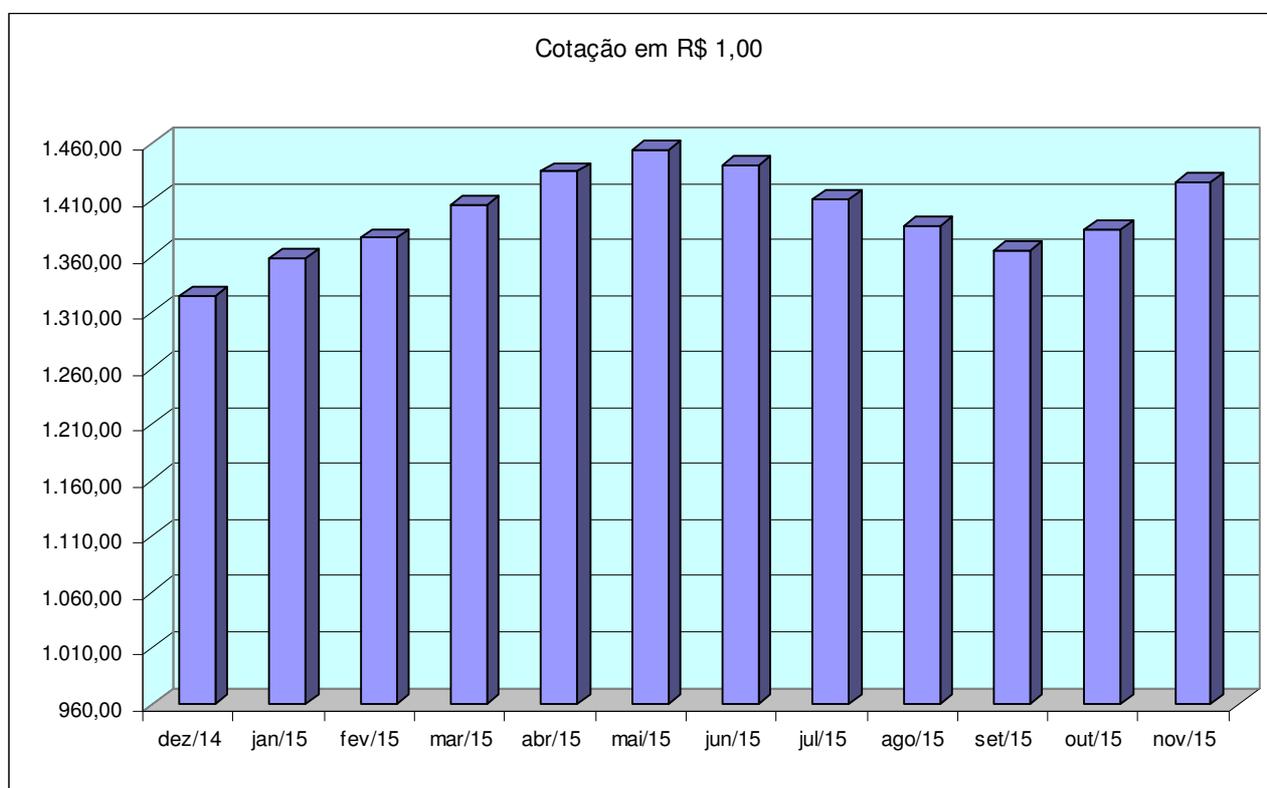
Cesta básica da classe média capixaba sofre alta de 3,04% em novembro

No mês de novembro, o valor da cesta básica da classe média capixaba registrou alta de 3,04% chegando ao valor de R\$ 1.426,05.

Em função da instabilidade climática e das incertezas na economia do país, os vilões do mês foram a batata inglesa, tomate comum de mesa e a cebola branca. Vale salientar que os custos dos alimentos estão elevados em função dos custos fora das porteiras das fazendas e granjas. Itens como transporte, energia elétrica, combustível, mão de obra, impostos, dólar disparando custos de insumos e margens comerciais são os principais responsáveis.

A alta acumulada no índice da cesta básica da classe média capixaba de janeiro a novembro de 2015 está em 7,74%. A alta registrada nos últimos doze meses está acumulada em 11,44%.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Em novembro, dos trinta itens pesquisados, dezessete produtos da cesta básica de alimentos da classe média capixaba tiveram aumento de preços, nove itens apresentaram recuo e quatro produtos permaneceram com preços estáveis.

Maiores altas de preços no mês: tomate de mesa (15,7%), cebola branca (24,2%), batata inglesa (28,6%), ovo branco de galinha (10,4%) e mamão tipo papaia (9,2%).

Maiores quedas de preços no mês: maracujá azedo (-30,6%), feijão preto tipo I (-3,8%), massa congelada (-7,8%), cenoura (-15,5%) e limão branco (-18,1).

Produtos com preços estáveis: leite condensado, arroz branco tipo I, banana prata e pó de café comum.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em novembro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 1.193,75, assim, ele economizaria R\$ 232,31 no mês, ou seja, 16,3% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.788,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 5.656,70 em novembro, equivalente a 7,2 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJFV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

A 106ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

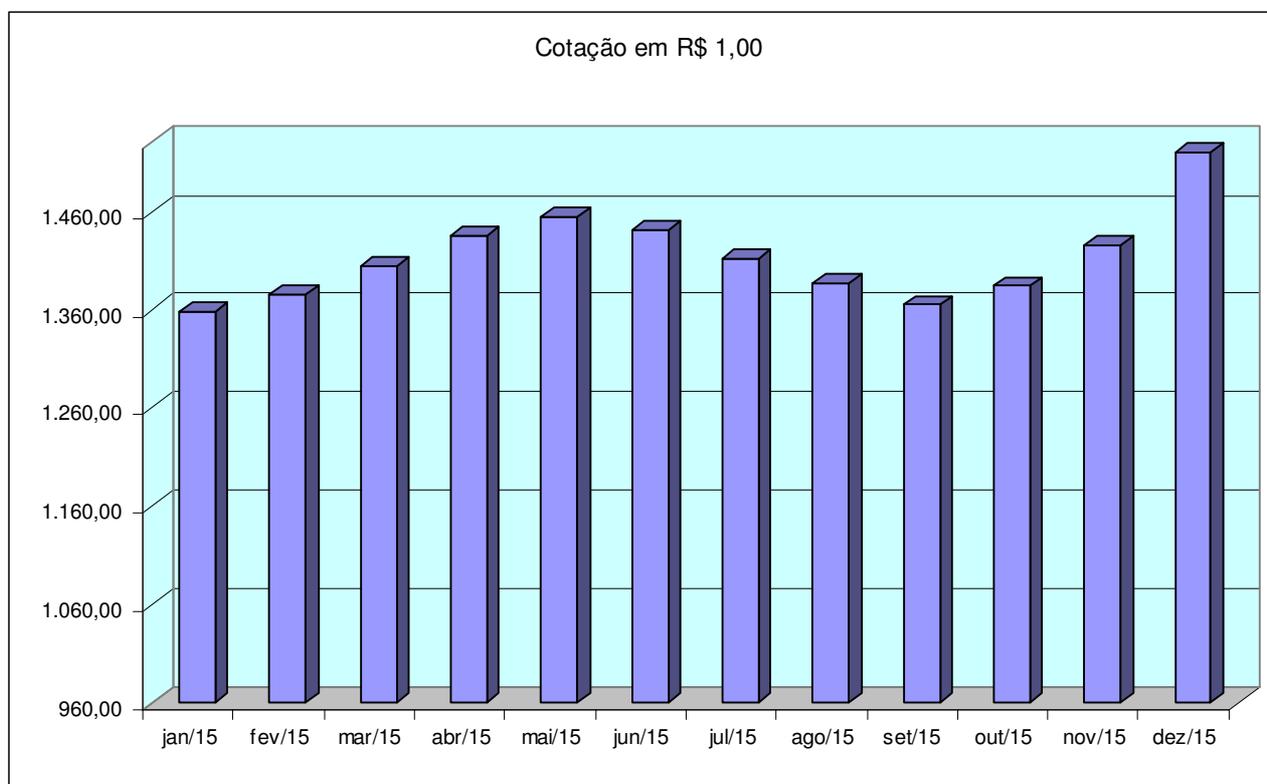
Cesta básica da classe média capixaba registra alta de 14,86% no ano de 2015

Com a alta de 6,61% registrada no mês de dezembro no custo da cesta básica da classe média capixaba, a alta acumulada no ano de 2015 fechou em 14,86%, bem acima da inflação do país estimada pelo Banco Central que ficará em torno de 10,8%, segundo o IPCA do IBGE.

No ano de 2015 houve aumento de preço em vinte e cinco produtos da cesta de alimentos pesquisada e apenas cinco itens com queda de preço. O detalhamento por produto encontra-se no anexo deste relatório.

Alta nos custos de produção (transporte, energia elétrica, combustível, mão de obra, impostos, taxa de câmbio e custos de insumos) instabilidade climática e incertezas na economia do país são alguns dos motivos desse indicador de dois dígitos.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média no ano de 2015



O custo médio da cesta pesquisada pelos alunos em dezembro/15 foi de R\$ 1.520,25 , representando um acréscimo de R\$ 196,66 em relação à dezembro/14 que teve registro de R\$ 1.323,59 no custo. Cabe ressaltar que o valor da cesta pesquisada em dezembro de 2015 foi o maior valor calculado desde a criação do índice em fevereiro de 2007.

Em dezembro, dos trinta itens pesquisados, vinte e três produtos da cesta básica de alimentos da classe média capixaba tiveram aumento de preços, seis itens apresentaram recuo e apenas um produto permaneceu com preço estável.

Maiores altas de preços no mês: tomate de mesa (58,7%), cebola branca (16,3%), cenoura (31,6%), banana prata (10,2%) e mamão tipo papaia (29,4%).

Maiores quedas de preços no mês: leite integral longa vida em caixa (-1,1%), leite integral em pó (-1,6%), farinha de trigo (-1,9%), queijo muçarela fatiado (-3,4%) e limão branco (-31%).

Produto com preço estável: pão francês.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em dezembro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 1.251,18 , assim, ele economizaria R\$ 269,07 no mês, ou seja, 18,9% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 3.229,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 6.030,34 em dezembro, equivalente a 7,7 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (EJFV). Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

A 107ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

ANEXO

Variações de preço em 2015

	INDICE DE PREÇOS Cesta de alimentos da classe média	2015 acumulado
1	PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	-0,8%
2	LASANHA SADIA - 650G	-15,5%
3	CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	12,8%
4	LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	12,4%
5	LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	-5,9%
6	FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	1,9%
7	ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	25,3%
8	ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	5,6%
9	SUCO MAIS - 1 LITRO	15,8%
10	FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	5,6%
11	BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	-5,3%
12	VAGEM COMUM - 1KG	16,7%
13	TOMATE COMUM - 1 KG	118,1%
14	CEBOLA - 1 KG	84,0%
15	CENOURA - 1KG	15,9%
16	OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	39,9%
17	BANANA PRATA - 1 KG	4,8%
18	LARANJA PERA - 1 KG	6,8%
19	LIMÃO - 1 KG	-25,5%
20	MARACUJÁ - 1 KG	19,9%
21	MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	0,9%
22	PÓ DE CAFÉ - N° 1 almofada - 250 GRAMAS	1,6%
23	AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	21,2%
24	PÃO FRANCÊS - 1 KG	13,2%
25	ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	18,5%
26	LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	4,4%
27	MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	17,8%
28	ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	4,8%
29	COCA-COLA - 2 L	21,1%
30	QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	13,6%

Fonte: Empresa Júnior da Faculdade Doctum Vitória - EJV (www.ejfv.com.br)